

APRESENTAÇÃO

O presente número da revista *O Social em Questão* foi inspirado no Seminário “Diálogos com Hannah Arendt – Espaço Público e Política”, realizado em 30 de outubro de 2006, na Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, no Auditório Padre Anchieta, por proposta das disciplinas Atividades Programadas I e II (2005-2006)¹ do Programa de Pós-Graduação em Serviço Social do Departamento de Serviço Social, com o apoio do Decanato do Centro de Ciências Sociais desta Universidade.

A iniciativa visou homenagear Hannah Arendt (1906-1975), importante intelectual do século XX, por ocasião do centenário de seu nascimento. Seu pensamento é independente e aborda: as origens do totalitarismo, banalidade do mal, violência, espaço público, liberdade, ação, Amor Mundi – categorias fundamentais nos debates políticos atuais.

Neste sentido, Arendt vem se afirmando como referência importante em pesquisas nas áreas das Ciências Sociais e Humanas e seus estudos têm mostrado relevância na compreensão dos fenômenos políticos, na ampliação da cidadania, no exercício da democracia e na reflexão das tensões cruciais presentes na contemporaneidade.

A temática – espaço público e política – foi tomada como eixo de orientação para a composição dos textos da presente edição, que traz a contribuição de alguns dos palestrantes do referido Seminário, mas agrega também, outros artigos de estudiosos e daqueles que estão se iniciando no pensamento arendtiano.

¹ O Seminário foi organizado pela professora Ilda Lopes Rodrigues da Silva e pelas mestrandas em Serviço Social: Andréa Medrado Martins, Cristiana Diniz de Menezes, Edilma Soares da Silva, Fabiana da Glória Pinheiro Nogueira, Joseane Nadir da Mata Paiva, Luciana de Araújo Brito, Luciléia Pereira, Maria Clotilde Barbosa Nunes Maia de Carvalho, Michelle Borely Ferreira Lima e Mônica Luiza de Medeiros Kreter, mestrandos Bruno Peres Freitas, Márcio Nunes da Rocha; e as mestres em Serviço Social Andréia Mendonça Paiva e Conceição de Maria Goulart Braga Cuba.

Merece destaque ainda relacionar nesta apresentação o registro de algumas poesias de autoria de Hannah Arendt, impregnadas de profundo sentimento, desconhecidas da maioria de seus leitores.

Para encerrar, segue a entrevista realizada com Eduardo Jardim, eminente filósofo, professor que propõe um itinerário de estudo para dar a conhecer melhor Hannah Arendt.

No seu conjunto, a perspectiva da revista é oferecer lugar para a aparição de modos próprios de apreensão da reflexão arendtiana, na esperança que novos diálogos possam ser estabelecidos, pois “É com palavras e atos que nos inserimos no mundo” (Arendt, 2001:189)² constituindo-o como mundo público.

Ilda Lopes Rodrigues da Silva
Organizadora

² ARENDT, Hannah. *A Condição Humana*. Tradução de Roberto Raposo, posfácio de Celso Lafer, 12^a. Ed. 1^a Reimpressão, Rio de Janeiro: Editora Florense Universitária, 2001.